



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância**  
**CURSO DE GESTÃO PÚBLICA - TECNÓLOGO**

**PALOMA KELLE DE FARIAS**

**A GESTÃO DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA (FUNDEB) NO MUNICÍPIO DE COXIXOLA – PB (2018/2019).**

**COXIXOLA**  
**2020**

**PALOMA KELLE NEVES DE FARIAS**

**A GESTÃO DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA (FUNDEB) NO MUNICÍPIO DE COXIXOLA – PB (2018/2019).**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Gestão Pública, da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de Técnico em Gestão Pública.

Orientadora: Profa. Ma. Carolina Cavalcanti Bezerra

**COXIXOLA  
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F224g Farias, Paloma Kelle Neves de.

A Gestão do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) No Município de Coxixola /Pb (2018/2019) [manuscrito] / Paloma Kelle Neves de Farias. - 2021.

32 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Gestão Pública - Tecnológico) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2021.

"Orientação : Profa. Ma. Maria Carolina Cavalcanti Bezerra , Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa ."

1.GestãoPública.2.FUNDEB.3.Investimentosna educação.

4. Avanços na educação. I.Título

21. ed. CDD 351

**A GESTÃO DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA (FUNDEB) NO MUNICÍPIO DE COXIXOLA – PB (2018/2019).**

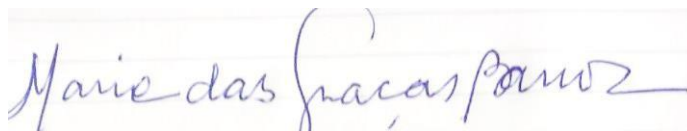
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Gestão Pública, da Universidade  
Estadual da Paraíba, em cumprimento a  
exigência para obtenção do grau de Técnico  
em Gestão Pública.

Aprovada em, 09 de março de 2021.

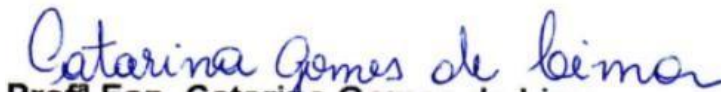
**BANCA EXAMINADORA**



Prof<sup>ª</sup>. Ma. Carolina Cavalcanti Bezerra  
Universidade Estadual da Paraíba (Orientadora)



Prof<sup>ª</sup>. Ma. Maria das Graças Barros  
Universidade Estadual da Paraíba



Prof<sup>ª</sup>. Esp. Catarina Gomes de Lima  
Universidade Estadual da Paraíba

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

CF	Constituição Federal
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Educação Básica
FUNDEF	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
MEC	Ministério da Educação
SMEC	Secretaria Municipal de Educação e Cultura
FPM	Fundo de Participação do Municípios

## RESUMO

O FUNDEB, é o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos profissionais da educação que tem como objetivo a promoção de alguns incentivos econômicos para a concretização das políticas municipalizantes formuladas desde a Constituição Federal. O presente trabalho teve como objetivo verificar a aplicação dos recursos do FUNDEB destinados à educação do município de Coxixola - PB, nos anos de 2018/2019, apresentando seus resultados. A metodologia da pesquisa foi de cunho exploratório quantitativo com levantamento bibliográfico e Estudo de Caso, com foco principal em desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias sobre uma temática, no caso a utilização de recursos públicos para a Educação, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Os resultados mostraram que o município no ano de 2018 com recursos do FUNDEB investiu 103,31% na Educação e em 2019 investiu 107,32%. Valores acima do que é estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Através do conhecimento do percurso feito pelo dinheiro público proveniente de financiamento e os trâmites burocráticos e legais para seu uso de forma exitosa, infere-se que os resultados apresentados são de grande relevância para a melhoria da Educação no município de Coxixola - PB, o que conseqüentemente, resultará na continuidade dos investimentos no setor, via FUNDEB.

**Palavras-chave:** FUNDEB. Avanços na Educação. Investimentos.

## ABSTRACT

FUNDEB, is the Fund for Maintenance and Development of Basic Education and for the valorization of education professionals, whose objective is to promote some economic incentives for the implementation of municipalizing policies formulated since the Federal Constitution. This study aimed to verify the application of FUNDEB resources for education in the municipality of Coxixola - PB, in the years 2018/2019, presenting its results. The research methodology was of a quantitative exploratory nature with bibliographic survey and Case Study, with the main focus on developing, clarifying and modifying concepts and ideas on a theme, in this case the use of public resources for Education, in view of the formulation of more precise problems or searchable hypotheses for further studies. The results showed that the municipality in 2018 with funds from FUNDEB invested 103.31% in Education and in 2019 invested 107.32%. Values above what is established by the Fiscal Responsibility Law. Through knowledge of the route taken by public money from financing and the bureaucratic and legal procedures for its successful use, it appears that the results presented are of great relevance for the improvement of Education in the city of Coxixola - PB, which consequently, it will result in continued investments in the sector, via FUNDEB.

**Keywords:**FUNDEB. Advances in Education.Investments.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 TRANSFERÊNCIA E GESTÃO DOS RECURSOS DO FUNDEB .....</b>	<b>10</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>14</b>
<b>4 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA.....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 DADOS ESCOLARES, INVESTIMENTOS E GASTOS .....</b>	<b>15</b>
<b>4.2 RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE COXIXOLA – PB .....</b>	<b>21</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA. ....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>27</b>
<b>ANEXO A - ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO FUNDEB (CACS-FUNDEB) – 10/08/2018. .....</b>	<b>27</b>
<b>ANEXO B - ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO FUNDEB (CACS-FUNDEB) – 25/02/2019 .....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXO C - ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO FUNDEB (CACS-FUNDEB) – 12/03/2020 .....</b>	<b>31</b>



## 1 INTRODUÇÃO

“Nós podemos reinventar o mundo”  
Paulo Freire

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu a educação como um direito social e definiu o Estado e a família como responsáveis por seu provimento. Buscando resguardar este direito, o Estado definiu a estrutura e as fontes de financiamento, destinando percentuais mínimos da receita, resultantes de impostos, aos recursos financeiros para a manutenção e desenvolvimento do ensino. Foi estabelecida, desta forma, a vinculação de 18% da receita de impostos da União e 25% da receita de impostos dos estados, Distrito Federal e municípios, incluindo também as transferências ocorridas entre esferas de governo e o salário-educação (BRASIL, 2010).

Anos mais tarde foi criado o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF, por meio da Emenda Constitucional n. 14, e regulamentado pela Lei n. 9.424, de dezembro de 1996, passando a vigorar em 1º de janeiro de 1998, com vigência prevista até 31 de dezembro de 2006.

Com inspiração em orientações de organizações internacionais, o FUNDEF priorizou o ensino fundamental, prometendo desenvolvê-lo. Porém, o fundo praticamente não trouxe recursos novos para o sistema educacional brasileiro como um todo, restringindo-se a redistribuir uma parte dos impostos que já eram vinculados à Manutenção e Desenvolvimento da Educação - MDE entre os governos estaduais e municipais, com base no número de matrículas no ensino fundamental regular das redes de ensino estadual e municipal, em âmbito estadual (OLIVEIRA,2011).

Mas, apesar dos resultados positivos em muitos Estados, foi proposta a substituição do FUNDEF pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Educação Básica - FUNDEB<sup>1</sup> em janeiro de 2007e com encerramentoneste ano de2020.Só quehouve uma grande mudança,com uma grande vitória. Acâmara dos deputados aprovou no dia 21 de julhode 2020 a proposta de Emenda Constitucional - PEC do novo FUNDEB, que entre sua manutenção enquanto política pública, propõe torná-lo permanente.

Segundo o Ministério da Educação (MEC, 2012), o FUNDEB atende toda a educação

---

<sup>1</sup> O FUNDEB foi instituído pela Emenda Constitucional nº 53 de 19 de dezembro de 2006 e posteriormente transformado na Lei 11.494, de 20 de junho de 2007 (MOTTA, 2009).

básica, da creche ao ensino médio. Trata-se de um compromisso essencial da União com a educação básica que materializa a visão sistêmica da educação, já que financia todas as etapas da educação básica e ainda reserva recursos para programas direcionados a jovens e adultos, educação especial e ensino profissional integrado.

São destinatários dos recursos do FUNDEB os Estados, o Distrito Federal e Municípios que oferecem atendimento na Educação Básica. Na distribuição desses recursos, são consideradas as matrículas nas escolas públicas e conveniadas, apuradas no último censo escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, órgão vinculado ao Ministério da Educação e Cultura - MEC.

O FUNDEB tem o objetivo de distribuir os recursos pelo país, levando em consideração o desenvolvimento social e econômico das regiões, visando a complementação dos recursos aplicados pela União direcionada às regiões nas quais o investimento por aluno seja inferior ao valor mínimo fixado para cada ano (BRASIL, 2008).

O acompanhamento e o controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do programa são feitos nas três esferas, Federal, Estadual e Municipal por conselhos criados especificamente para esse fim (BRASIL, 2012).

Em relação aos gastos dos recursos públicos, um dos instrumentos que visa auxiliar o Poder Público na fiscalização de seu uso é o Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE), que possui um banco de dados com informações sobre financiamentos e gastos com a educação. Foi a partir do seu conhecimento que nos questionamos: como foram aplicados nos anos 2018/2019 os recursos destinados ao FUNDEB para provimento da educação no município de Coxixola – PB?

Após essa breve introdução justifica-se o presente estudo pela sua relevância acadêmica e social para o Município de Coxixola- PB. Como moradora desse local e tendo interesse pelo estudo na área e afim de verificar a correta aplicação dos recursos do FUNDEB para que sirva de base para futuras pesquisas que visem contribuir com a devida gestão dos recursos públicos de modo local, esta pesquisa foi realizada a partir dos dados de 2018 e 2019 da Secretaria de Educação do município.

O município de Coxixola está localizado na microregião do Cariri Ocidental, na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro. De acordo com censo do IBGE (2016) o município de Coxixola ocupa uma área de 119 km<sup>2</sup> para uma população de uma população de 1.771 habitantes com uma população estimada para o ano de 2019 de 1.921 habitantes. No ano de 2018, atingiu a nota máxima (7,1) no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, ficando em primeiro lugar entre os municípios do Estado da Paraíba. (BRASIL, 2020)

De acordo com Fernandes (2005), o IDEB é um cumprimento de metas fixadas no Termo Adesão ao Compromisso Todos pela Educação, eixo do Plano de Desenvolvimento da Educação, do Ministério da Educação, que trata da educação básica que relaciona de forma positiva informações de rendimento escolar (aprovação) e desempenho (proficiências) em exames padronizados, como Prova Brasil e o Sistema (Saeb).

Com o intuito de avaliar a aprendizagem na educação fundamental foi criado no ano de 2007 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O IDEB representa uma avaliação externa, realizada pelo Estado para entender como o funcionamento do seu sistema de educação. Congrega-se em um só indicador os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações (BRASIL, 2020).

Como objetivo geral, a pesquisa delimitou verificar a aplicação dos recursos do FUNDEB destinados à educação do município de Coxixola - PB, nos anos 2018/2019. Os objetivos específicos delimitados foram: analisar o quadro demonstrativo referente aos recursos transferidos via FUNDEB ao município e verificar se os recursos destinados via foram sendo aplicados corretamente.

Apesar da transparência que atualmente existe em relação a divulgação dos gastos com a educação nos municípios brasileiros, a sociedade pouco ainda conhece sobre os mecanismos adotados na distribuição de verbas para o setor educacional.

O trabalho estrutura-se da seguinte forma: introdução, seguida da revisão bibliográfica com o intuito de embasar o estudo, na sequência a metodologia, apresentação e análise dos resultados (desenvolvimento da pesquisa), considerações finais, e, por fim, as referências por nós utilizadas.

Os resultados do presente trabalho sugerem uma forma de aplicação dos recursos do FUNDEB pelos gestores na educação de seus municípios, especificamente no que diz respeito ao percentual mínimo de 60% exigível para a remuneração dos profissionais do magistério em efetivo exercício na educação básica pública, a partir da avaliação da forma como tais verbas foram empregadas pela Prefeitura Municipal de Coxixola – PB, no período entre 2018 e 2019.

## **2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **2.1 Financiamento da Educação Pública no Brasil**

O financiamento da educação pública brasileira passou por muitos altos e baixos, tendo como marca permanente a insuficiência de recursos para atender as demandas de seu tempo. Remontando ao período colonial, tivemos a educação jesuítica (1550 – 1759) mantida majoritariamente pelo autofinanciamento a partir de terras, rebanhos e uso de trabalho escravo pelos jesuítas. A Coroa, no entanto, confiscou os bens jesuíticos e a educação teve a primeira queda no financiamento. Vale lembrar que, antes da educação jesuítica, o Brasil teve um modelo de educação a custo zero, que existe até hoje, com os índios que repassam sua cultura e conhecimentos, embora não tivessem a escrita e leitura (NOVA, et al., 2019).

Conforme Nova et al., (2019), cabe à sociedade cobrar para que o poder público continue a desenvolver políticas públicas que proporcionem a melhoria e a qualidade que tanto se almeja para a educação. Para isso, políticas orçamentárias que permitam desenvolver projetos e programas nessa área são fundamentais. Desse modo, um dos primeiros pontos a não se perder de vista deve ser a luta pelo Novo FUNDEB com mais recursos da União e permanente, pois, como já mencionado anteriormente, a estratégia de subvinculação utilizada por esse fundo permite não só uma redistribuição de recurso, mas também o investimento na valorização do profissional do magistério.

### **2.2 Transferência e Gestão dos Recursos do FUNDEB**

Conhecendo melhor o FUNDEB. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais, traz como objetivos a promoção de alguns incentivos econômicos para a concretização das políticas municipalizantes formuladas desde a Constituição Federal. O mesmo substituiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF que foi sancionado pela Lei 9.424 em 1996 (BRASIL, 1996) tendo sido elaborado conforme a proposta apresentada por Anísio Teixeira em 1932.

A educação básica ganhou um avanço significativo após a regulamentação do FUNDEB, pois o Governo Federal assumiu a responsabilidade de complementar os recursos oferecidos pelos estados e os municípios. A principal vantagem deste fundo, é a maior abrangência de financiamento, como vimos anteriormente, incluindo a educação infantil, o ensino médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim:

Ao longo dos anos vários foram os investimentos na educação pública brasileira, ao qual elevaram os índices do Brasil no IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Elevando o número de crianças e jovens dentro da sala de aula, diminuindo consideravelmente o número de analfabetos com programas educacionais para jovens e adultos, diminuindo as distâncias entre educando e escola, sociedade e educação. É necessário ressaltar que mesmo com importantes investimentos, ainda o Brasil ocupa uma 'péssima' colocação no ranking da educação mundial. A qualidade da educação de nosso país é inferior a países com menores investimentos na rede de ensino público e menos desenvolvidos economicamente. Retratando a 'péssima' qualidade de educação que nossas crianças, adolescentes e docentes enfrentam diariamente em sala de aula. Portanto, é evidente a necessidade de investimento na rede pública de ensino, sendo a educação pública alvo de retrocessos e de esquecimento dos órgãos federais em vigência. (MACHADO, 2017, p. 6).

Percebe-se que o FUNDEB trouxe um avanço significativo para a educação, pois ampliou o financiamento, incluindo como Educação Básica à educação infantil, o ensino médio e a de jovens e adultos (EJA), além de propiciar um aumento de crianças e jovens dentro da sala de aula, diminuindo o analfabetismo, como pode-se observar nas reflexões acima.

Pode-se entender que quanto mais se investir em educação, melhores serão os resultados no futuro. A transferência de recursos do FUNDEB está prevista na Lei 11.494, de 20 de junho de 2007, no Art. 15:

O Poder Executivo federal publicará, até 31 de dezembro de cada exercício, para vigência no exercício subsequente:

- I - a estimativa da receita total dos Fundos;
- II - a estimativa do valor da complementação da União;
- III - a estimativa dos valores anuais por aluno no âmbito do Distrito Federal e de cada Estado;
- IV - o valor anual mínimo por aluno definido nacionalmente. (BRASIL, 2007, s/d.).

Em outras palavras, pode-se constatar que, de uma forma ou de outra, os recursos destinados à Educação estão legalmente garantidos, assegurando assim o investimento previsto na Constituição Federal - CF de 1988 para uma área tão essencial como é a educação.

Dessa forma, a CF/88 consignou como um de seus princípios, no artigo 206, inciso V, a valorização dos profissionais do ensino (BRASIL, 1988). E, a Lei de Diretrizes Básicas - LDB, lei n.º 9.394/96 em seus artigos 62 e 67 sobre a formação do magistério. (BRASIL, 1996).

Já no artigo 40 da Lei n.º 11.494/07, que regulamentou o FUNDEB, a questão da valorização profissional, passou a especificar as responsabilidades de Estados e Municípios com a política de valorização dos profissionais da educação da seguinte forma:

Art. 40. Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão implantar Planos de Carreira e remuneração dos profissionais da educação básica, de modo a assegurar:

- I - a remuneração condigna dos profissionais na educação básica da rede pública;
- II - integração entre o trabalho individual e a proposta pedagógica da escola;
- III - a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Parágrafo único. Os Planos de Carreira deverão contemplar capacitação profissional especialmente voltada à formação continuada com vistas à melhoria da qualidade do ensino (BRASIL, 2007, s/d.).

E, o artigo 22 da mesma lei anteriormente citada garante a remuneração dos profissionais docentes assim determinado “pelo menos 60% (sessenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos serão destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais da educação básica em efetivo exercício na rede pública”. (BRASIL, 2007).

Dessa forma, a subvinculação de parte dos recursos (60%) do FUNDEB para a remuneração dos profissionais do magistério apresenta-se como objeto de estudo dessa pesquisa, realizada no município de Coxixola, na Paraíba.

Mas, manter o controle sobre a aplicação correta dos recursos destinados à educação através do FUNDEB é uma tarefa que exige acompanhamento e controle social sobre a distribuição, transferência e aplicação dos recursos do programa feitos em escalas federal, estadual e municipal através de conselhos.

De acordo com a Coleção Olho Vivo no Dinheiro Público (2010), além de instituir o FUNDEB, a lei 11.494/2007 também determinou,

A criação, mediante lei municipal, do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB. Esse conselho tem como missão ajudar na tarefa de utilizar bem o dinheiro público, realizando o acompanhamento e controle social sobre a distribuição, a transferência, o planejamento e a aplicação dos recursos do fundo. O conselho não está subordinado ao governo local, portanto, suas decisões são tomadas de forma independente, em assembléia geral, e registradas em atas e/ou resoluções, de maneira a garantir que não haja envolvimento político em suas deliberações (BRASIL, 2010, p.20).

Para cumprir sua missão, os membros do conselho acima mencionado recebem treinamento do Ministério da Educação para fiscalizar o cumprimento às determinações legais sobre a destinação dos recursos (BRASIL, 2012).

O conselho social deverá acompanhar os repasses dos recursos do FUNDEB, verificando os créditos que são lançados em conta específica para a movimentação dos recursos. Os conselheiros têm acesso aos extratos da conta específica do FUNDEB, pois essas informações não estão protegidas por sigilo bancário, devendo procurar o gerente da agência do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal, onde a conta é mantida, e solicitar o referido extrato. (BRASIL,2012).

E, ainda, outro instrumento que pode auxiliar o Poder Público municipal no controle e fiscalização dos gastos com a educação é o SIOPE, que é um sistema eletrônico operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, visando à coleta, processamento, disseminação e acesso público às informações referentes aos orçamentos de educação da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sem prejuízo das atribuições próprias dos Poderes Legislativos e dos Tribunais de Contas (BRASIL, 2012).

Além dos conselhos e do SIOPE, a Contabilidade Pública exerce um papel fundamental nessa tarefa. É através da contabilidade pública que se realiza o registro contábil da receita e da despesa realizados de acordo com as especificações constantes da Lei de Orçamento e dos créditos adicionais devendo assim evidenciar junto a Fazenda Pública a situação daqueles que arrecadam receitas, efetuam despesas, administram ou guardam bens a ela pertencentes ou confiados, utilizando para isso métodos fiscais, legais, éticos, comportamentais e estruturais (SLOMSKI, 2008).

E, ainda, faz-se necessário uma ação efetiva e parceira do cidadão na gestão, na fiscalização, no monitoramento e no controle das ações da administração pública, seja individualmente ou por meio da participação nos diversos conselhos gestores de políticas públicas, no caso específico, os conselhos do FUNDEB.

### **3METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa exploratória quantitativa com levantamento bibliográfico e estudo de caso que têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

Segundo Gil (2008), esse tipo de pesquisa habitualmente envolve levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. Procedimentos de amostragem e técnicas quantitativas de coleta de dados não são costumeiramente aplicados.

Para Marconi e Lakatos(2009), a pesquisa é considerada como uma metodologia de pensamento o qual requer um determinado tratamento científico e, desta forma, constitui-se no caminho para se evidenciar a realidade do objeto da investigação.

Logo, a presente pesquisa trata-se de um Estudo de Caso de natureza quantitativa, baseado nos dados fornecidos pela Secretaria Municipal da Educação e Cultura de Coxixola e relativos aos recursos aplicados no magistério pelo Município nos anos de 2018 e 2019.

Foi realizada, também, uma pesquisa documental, com dados coletados através de demonstrativos, disponibilizados também pela Secretaria Municipal da Educação e Cultura do município.



## 4DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Ressalta-se que foi realizado um levantamento de dados junto a Secretaria de Educação do município de Coxixola, obtendo informações relevantes sobre o panorama das escolas diante dos investimentos do Fundeb tendo como referência os anos de 2018/2019.

### 4.1 Dados escolares, investimentos e Gastos

O município de Coxixola, no ano de 2018, contava ao todo com sete escolas, dezessete professores, cento e cinquenta e oito alunos e dezoito funcionários de apoio, conforme podemos observar abaixo:

**Tabela 1** –Panoramadasescolas, corpo docentes, discente e do pessoal de apoio.

ESCOLAS	PROFESSORES	ALUNOS	PESSOAL DE APOIO
Escola do Campo Menino Jesus de Praga – INEP: 25049038 (Água Doce)	02	17	2
Escola do Campo Dr Pedro Tavares INEP: 25109910 (Lagoa de Cima)	02	15	2
Escola do Campo Joaquim Batista Ramos INEP: 25109910 (Quixaba II)	01	06	1
Escola do Campo Honorato Antonino INEP:25049003 (Serrote Apertado)	01	11	1
Escola do Campo Manoel Lins de Albuquerque INEP: 25049410(São Joaozinho)	02	20	3
Escola do Campo João Francisco de Sousa INEP:25049402 (Campo do Velho)	02	18	3
Escola Municipal Maria do Nascimento Neves INEP:25049305 (Cidade)	07	71	6
<b>TOTAL:07</b>	<b>17</b>	<b>158</b>	<b>18</b>

Fonte:Semec/Coxixola/Censo (2018).

Na sequência destacamos o número de alunos da Rede Municipal de Ensino de Coxixola, por série, no ano de 2018, pois os mesmos nos apresentam a importância dos investimentos em Educação. Não houve, por parte da secretaria responsável, alunos evadidos.

Pelo os dados expostos na tabela abaixo constata – se que dos 158 matriculados 66 ou (41,77%) é do sexo Feminino, enquanto que 92 ou (58,23%) representam alunos do sexo Masculino. Destaca-se que do total de 158 alunos 2 ou (1,26%) repetiram de ano especificamente no 3º e 5º Ano. Ainda conforme a tabela percebe-se que dos 158 alunos 4 (2,53%) apresentam algum tipo de deficiência.

**Tabela 2** –Quantitativo de alunos matriculadas na rede pública em Coxixola – PB(2018)

SÉRIE/ ANO	Nº ALUNOS	Nº FEMININO	Nº MASCULINO	Nº alunos novatos	Nº alunos repetentes	Nº alunos com com tipo de deficiência
PRÉ-I	19	6	13	19		1
PRÉ-II	19	6	13	19		
1º ano	18	13	5	18		
2º ano	22	9	13	22		
3º ano	30	13	17	29	1	1
4º ano	25	9	16	25		2
5º ano	25	10	15	24	1	
<b>TOTAL</b>	158	66	92	156	2	4

**Fonte:** Semec/Coxixola/Censo (2018)

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), “é um fundo contábil de natureza financeira, onde todos os entes da federação (União, estados, Distrito Federal e municípios) contribuem destinando parte de seus recursos para sua constituição.” (BRASIL, 2012, p. 12). Este fundo atende a toda a educação básica do país, com uma vigência estabelecida para o período 2007-2020.

Pelo exposto podemos afirmar que o FUNDEB considera alguns parâmetros para fazer a distribuição dos recursos. O valor recebido por cada município e estado depende, de sua arrecadação e bem como do número de matrículas da rede. Ressalta – se que estes recursos do FUNDEB são distribuídos de forma automática, ou seja, não há necessidade de autorização ou convênios para realização do repasse. A distribuição é realizada conforme as matrículas nas escolas públicas e conveniadas apuradas no último Censo Escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep/MEC). De acordo com o art. 211 da Constituição Federal, “os municípios recebem os recursos do FUNDEB com base no número de alunos da educação infantil e do ensino fundamental, e os estados, com base no número de alunos do ensino fundamental e médio” (BRASIL, 2008).

De acordo com os documentos e acesso às plataformas digitais de prestação de contas do município de Coxixola, observou-se que no ano de 2018, com os recursos do FUNDEB, investiu-se 103,31% na Educação, valor acima do que é estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal. Assim foram repassados os valores: 60% para pagamento de professores e o complemento dos 100% do FUNDEB foi pago ao pessoal de apoio escolar, tendo sido necessário o município recorrer ao Fundo de Participação dos Municípios – FPM.

Os indicadores a seguir, sobre a movimentação das receitas e despesas com a educação do município de Coxixola – PB, foram fornecidos pelo SMEC e mostram as receitas e despesas no período de 2018.

**Tabela 3-Receitas x Despesas do FUNDEB (2018)**

	Aplicação no FUNDEB-Magistério					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
<b>Receitas do FUNDEB até o mês</b>	R\$51.173,40	R\$ 56.921,41	R\$ 44.195,29	R\$ 41.416,40	R\$58.180,50	R\$48.564,32
<b>Complementação com FUNDEB</b>		R\$7.468,47	R\$2.689,17		R\$11.695,50	R\$2.689,17
<b>Despesas com FUNDEB até o mês</b>	R\$ 41.515,60	R\$ 58.394,81	R\$ 42.050,86	R\$ 60.039,40	R\$ 50.788,21	R\$ 70.787,86
Aplicação no FUNDEB-magistério	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Receitas do FUNDEB até o mês</b>	R\$ 46.433,09	R\$47.811,58	R\$36.179,65	R\$48,098,43	R\$49.814,87	R\$55.269,38
<b>Complementação com FUNDEB</b>	R\$2.689,17	R\$2.689,17	R\$2.689,17	R\$2.689,17	R\$2.689,17	R\$2.689,17
<b>Despesas com FUNDEB até o mês</b>	R\$ 51.914,36	R\$42.577,63	R\$ 55.460,25	R\$ 50.337,64	R\$ 51.985,81	R\$ 56.539,40

**Fonte:** Elaboração própria (2020)

De acordo com a Tabela 3, os dados fornecidos pela SMEC de Coxixola referente ao ano de 2018, apresentam os valores destinados ao custeio das despesas com o magistério. Esses percentuais servem para compararmos o montante dos recursos que foram aplicados mês a mês.

Pelos os dados expostos no quadro 1 observa-se que no ano de 2018 o município de Coxixola recebeu do Fundeb um montante de R\$ 624.735,65, deste valor foi executado R\$ 606.920, 01 o que representa 103.31% sendo reprogramado para o ano de 2019 o valor R\$ 3.734,58.

**Quadro 1-Recursos do FUNDEB aplicados em 2018:**

Recurso Recebido	Recurso executado em 2018	Percentual de Aplicação	Valor Reprogramado Ano 2019 em R\$
624.735,65	606.920,01	103,31 %	3.734,58

**Fonte:** Acesso em <http://www.coxixola.pb.gov.br/> (2020)

Esses dados nos mostram um esforço do município em melhorar a qualidade de vida dos professores, bem como valorizar os profissionais do magistério através de política salarial

mais justa, para que todos os municípios possam ter uma educação de qualidade.

Foi investido no semestre com pagamento de profissionais do magistério público municipal o valor de R\$ 299.551,49, um investimento de 99,70% no primeiro semestre de 2018. Vale destacar que está sendo pago o piso salarial nacional proposto pelo governo federal.

Devido ao número de alunos ser pequeno em relação a quantidade de professores, com média de 09 alunos por professor, o que ocasiona baixa arrecadação, houve a necessidade de pagar todas as folhas do pessoal de serviços e apoio do período com recursos do FPM.

No mês de agosto de 2018, os membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social se reuniram para analisar os investimentos com recursos do FUNDEB referente aos meses de janeiro a junho de 2018 e prestar contas dos gastos. Foram apresentados nesta reunião as notas fiscais, folhas de pagamentos, guias de recolhimento do INSS e planilhas de investimentos com os recursos do FUNDEB no referido semestre.

Este mesmo Conselho reuniu-se no mês de fevereiro de 2019, para analisar os investimentos do FUNDEB, referente aos meses de novembro e dezembro e do exercício global e financeiro do ano 2018. No segundo semestre de junho a dezembro foi liberado para a conta do FUNDEB o valor de R\$ 299.742,02.

No ano 2018 totalizou uma receita global de R\$ 624.735,65. Porém, o valor foi insuficiente para pagar aos profissionais de apoio escolar, sendo pago com recursos do FPM. De julho a dezembro os investimentos com o FUNDEB foram utilizados para: 60% com folha de pagamento dos professores do município totalizando o valor de R\$ 308.815,09, acumulando durante todo o ano de 2018 com pagamentos de profissionais do magistério o valor de R\$ 606.920,01.

O valor de R\$ 24.013,98, foi destinado à construção de uma sala de aula na Escola Municipal Maria do Nascimento Neves, para atender a crianças com três anos de idade.

No ano de 2019 o município contava ao todo com quatro escolas, dezessete professores, cento e noventa e seis alunos e dezenove pessoas para o pessoal de apoio. As escolas são: Escola do Campo José Leonardo da Silva (sítio Serrote Apertado), com quatro professores, trinta e três alunos com sete pessoas para apoio; Escola do Campo Manoel Lins de Albuquerque (sítio São Joãozinho) com dois professores, vinte e dois alunos e três pessoas para apoio; Escola do Campo João Francisco de Sousa (sítio Campo do Velho) com dois professores, dezenove alunos e três pessoas para apoio e a Escola Municipal Maria do Nascimento (sede do município) com nove professores, cento e vinte e dois alunos e 10 pessoas para apoio.

**Tabela 4 - Panorama: Escolas, Alunos, Professores, Pessoal de Apoio - 2019**

ESCOLAS	PROFESSORES	ALUNOS	PESSOAL DE APOIO
Escola do Campo Jose Leonardo da Silva Barbosa (Serrote Apertado) INEP:25130749	04	33	7
Escola do Campo Manoel Lins de Albuquerque (São Joaozinho) INEP: 25049410	02	22	3
Escola do Campo João Francisco de Sousa (Campo do Velho) INEP:25049402	02	19	3
Escola Municipal Maria do Nascimento Neves INEP:25049305	09	122	10
<b>TOTAL:04</b>	<b>17</b>	<b>196</b>	<b>19</b>

FONTESemec/Coxixola/Censo-2019

Os dados abaixo mostram o número de alunos da Rede Municipal de Ensino de Coxixola por série no ano de 2019, não constando alunos repetentes, em séries atrasadas, evadidos ou falecidos. Do total de 196 alunos 41,84% ou 82 são do sexo feminino enquanto que 58,16 % ou 114 são do sexo masculino, chama a atenção que no universo de 196, 2% ou 4 alunos necessitam de acompanhamento especial por estes apresentarem algum tipo de deficiência.

**Tabela 5 - Quantitativo de alunos matriculadas na rede pública em Coxixola – PB (2019)**

SÉRIE/ ANO	Nº ALUNOS	Nº FEMININO	Nº MASCULINO	Nº Alunos Novatos	Nº alunos com com tipo de deficiência
MATERNAL	15	8	07	15	
PRÉ -I	16	5	11	16	
PRÉ-II	19	7	12	19	1
1º ano	22	9	13	22	
2º ano	18	13	5	18	
3º ano	26	9	17	26	
4º ano	35	15	20	35	1
5º ano	26	9	17	26	2
6º ano	19	7	12	19	
<b>TOTALDE ALUNOS</b>	196	82	114	196	4

FONTESemec/Coxixola/Censo-2019

No ano de 2019 foi investido 107,32% em Educação; acima do mínimo estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal. Os indicadores a seguir, sobre a movimentação das receitas e despesas com a educação do município foram fornecidos pela SMEC e mostram a movimentação das receitas e despesas no período de 2019.

**Tabela 6-** Receitas x Despesas do FUNDEB magistério em 2019

Aplicação no FUNDEB-magistério	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Receitas do FUNDEB até o mês	R\$ 53.955,47	R\$ 51.516,07	R\$ 42.467,52	R\$43.966,87	R\$ 50.377,45	R\$ 39.929,09
Complementação com FUNDEB	R\$1 0.257,06	R\$ 2.258,97	R\$ 2.258,97	R\$ 16.820,42	R\$ 2.258,97	R\$ 2.258,97
Despesas com FUNDEB até o mês	R\$ 53.732,35	R\$ 55.554,99	R\$ 55.066,42	R\$48.527,07	R\$ 53.639,26	R\$ 74.776,28
Aplicação no FUNDEB-magistério	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Receitas do FUNDEB até o mês	R\$ 43.521,98	R\$43.278,34	R\$36.943,69	R\$43.676,07	R\$ 46.788,55	R\$53.864,15
Complementação com FUNDEB	R\$ 2.258,97	R\$ 2.258,97	R\$2.258,97	R\$ 2.258,97	R\$ 2.258,97	R\$ 6.052,92
Despesas com FUNDEB até o mês	R\$ 37.275,89	R\$53.503,30	R\$ 37.455,25	R\$ 45.574,00	R\$ 49.729,20	R\$ 29.513,52

**Fonte:** Elaboração própria, 2020

Os dados fornecidos pela SMEC referente ao ano de 2019, apresentam os valores destinados ao custeio das despesas com o magistério. Esses percentuais servem para compararmos o montante dos recursos que foram aplicados mês a mês.

Conforme os dados expostos no quadro 2 observa-se que no ano de 2019 o município de Coxixola recebeu do Fundeb um montante de R\$ 550.348,14, deste valor foi executado R\$ 590.013,24 o que representa 107.32% sendo reprogramado para o ano de 2020 o valor R\$ 3.734,58.

**Quadro 2 - Recursos do FUNDEB aplicados em - 2019**

Recurso Recebido	Recurso executado em 2019	Percentual de Aplicação	Valor Reprogramado Ano 2020 em R\$
550.348,14	590.613,24	107,32 %	3.734,58

**Fonte:** Acesso em <http://www.coxixola.pb.gov.br/> (2020)

Fica constatado o esforço do município em melhorar a qualidade de vida dos professores bem como valorizar os profissionais do magistério através de política salarial mais justa, para que os munícipes possam ter uma educação de qualidade para todos. Bem como o investimento em educação acima da lei de responsabilidade fiscal como forma de cada vez mais alinhar as políticas públicas aos anseios da população.

Seguindo, como faz todas as vezes, à SEMEC fez uma prestação de contas, com o Conselho de Acompanhamento e Controle Social –CACCS. Prestou contas no mês de julho de 2019, referentes aos meses de janeiro a do refernte ano.

De janeiro até 30 de junho, foi liberado para a conta do FUNDEB-MDE vinculados

aeducação, manutenção e desenvolvimento do ensino o valor de R\$ 282.212,00, sendo que nos referidos meses houve uma insuficiência financeira de 40 % para pagar os profissionais de apoio escolar. O total de R\$ 112.884,99 para pagamento de pessoal foi retirado dos recursos do FPM.

O investimento com o FUNDEB de 60% com folha de pagamento dos professores totalizou o valor de R\$ 337.561,79.

#### **4.2 Resultados dos Investimentos na Educação do município de Coxixola – PB**

A educação como instrumento de transformação de uma sociedade tem como objetivo buscar a equidade social, formação de pessoas capazes de tornarem-se pensativos, reflexivos e formadores de opiniões. No tocante os subsídios que visa contemplar a relação das políticas públicas educacionais locais e o sucesso na qualidade educacional do município de Coxixola-PB em 2018, comprovado pelo resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os anos iniciais do ensino fundamental demonstra que as ações realizadas pela prefeitura do município no que se refere aos investimentos totais (absolutos e relativos) e setoriais (transporte de alunos, manutenção das unidades de ensino, capacitação de professores e material escolar para os alunos) tem apresentado resultados satisfatório.

O resultado do IDEB no ano 2017 para o município de Coxixola foi excelente. O desempenho obteve a nota 7,1 conforme avaliado pelo FNDE/MEC/INEP sendo destaque como a melhor nota do Estado da Paraíba (BRASIL, 2020).

No ano de 2019 o resultado do IDEB para o município obteve a nota 6,9, conforme avaliado pelo FNDE/MEC/INEP (2020), sendo destaque mais uma vez como a melhor nota do Estado da Paraíba.

**INEP** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

**IDEB** Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**IDEB - Resultados e Metas**

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Município UF: PB

Município: COXIXOLA Rede de ensino: Municipal

Série / Ano: Todas

4ª série / 5º ano 8ª série / 9º ano 3ª série EM

Município	Ideb Observado							Metas Projetadas								
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
COXIXOLA							7.1	6.9							7.3	7.5

Fonte: Site do IDEB (2020)

## 5 CONCLUSÃO

O trabalho proporcionou uma reflexão sobre o contexto histórico do financiamento da educação no Brasil, seus avanços e a perspectivas, em especial no município paraibano de Coxixola, através dos estudos que apresentaram desde a criação do FUNDEB, seus objetivos e sua lei de criação - instituída pela Emenda Constitucional nº 53 de 19 de dezembro de 2006 e posteriormente transformado na Lei 11.494, de 20 de junho de 2007 .

Foram apresentados dados e analisado como se deu a gestão do FUNDEB na educação básica nos anos 2018 e 2019 no município de Coxixola. Os dados da SEMEC, referentes ao exercício de 2018, mostraram que os recursos aplicados como as despesas feitas mensalmente com o magistério foram equilibrados. Pode-se observar que o município no ano de 2018, com recursos do FUNDEB, investiu 103,31% na Educação, valor acima do que é estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Nesse contexto foi possível concluir que os recursos do Fundeb foi aplicado corretamente como está expresso nas tabelas e ao longo das discussões identificando os montantes e os setores que foram aplicados esses recursos via Fundeb.

Pelos os dados analisados observa -se que a gestão pública de Coxixola-PB assumiu o compromisso de repassar os subsídios do Fundeb para que a Secretaria de Educação pudesse implantar e desenvolver ações nas unidades educacionais do município, tais subsídios proporcionou grandes melhorias nos espaços físicos, bem como capacitação e formação de professores, focalizou na valorização profissional, distribuição de kits escolar para os alunos da rede, portanto essas ações foram decisivas para que o município de Coxixola, alcançasse índices acima da média estimada no IDEB no ano de 2019, considerando os resultados da educação básica, para a média estadual e nacional.



Portanto, vale ressaltar que novos estudos devem surgir no sentido de ampliar a temática relacionadas as políticas educacionais, principalmente, como forma de subsídios para a melhoria da educação no país.

## 6 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf) Acesso em: 11 nov. 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei complementar nº 87**, de 13 de setembro de 1996. Dispõe sobre o Imposto dos Estados e do Distrito Federal. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) Acesso em 22 out. 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.494**, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o FUNDEB e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm) Acesso em: 22 out. 2020.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Ministério da Educação. Secretaria Executiva. Secretaria Executiva Adjunta. CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE. **Construindo o sistema nacional articulado de educação: o plano nacional de educação, diretrizes e estratégias de ação**. Brasília: 2010. 164p.

\_\_\_\_\_. Fundeb - Manual de Orientação. Coordenação-Geral de Operacionalização do Fundeb e de Acompanhamento e Distribuição do Salário-Educação. 2008. Disponível em: Acesso em: 25 de Novembro de 2020.

\_\_\_\_\_. **Olho vivo no dinheiro público**. Fundeb: orientações para acompanhamento das ações do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação. 2012. Disponível em: [www.educacao.mppr.mp.br/arquivos/File/publicacoes/cgu/olho\\_vivo\\_fundeb\\_2012.pdf](http://www.educacao.mppr.mp.br/arquivos/File/publicacoes/cgu/olho_vivo_fundeb_2012.pdf) Acesso em 22 out. 2020.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. IDEB – Resultados e Metas. Acesso em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=2381173> Acesso em 11 nov. 2020.

FERNANDES, R. **Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB)**. Metas

intermediárias para a sua trajetória no Brasil, estados, municípios e escolas. Brasília: INEP, 2007. Disponível em: [https://www2.unifap.br/gpcem/files/2011/09/IDEB-Texto\\_para\\_discuss%c3%a3o26.pdf](https://www2.unifap.br/gpcem/files/2011/09/IDEB-Texto_para_discuss%c3%a3o26.pdf) Acesso em 10 out. 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.

IBGE. **Cadastro de municípios localizados na região Semiárida do Brasil**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencia/geografia/semiárido>. Acesso em: 10 Novembro. 2020.

MACHADO, D. L. **Financiamento da educação- FUNDEB**: Uma Análise Sobre os Investimentos Na Educação, Eixo– Políticas Públicas e Gestão da Educação, Agência Financiadora: não contou com financiamento, 2017. Disponível em: [www.educere.br/uc.com.br](http://www.educere.br/uc.com.br) Acesso em: 22 out. 2020.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos em metodologia científica**. 6.ed. São Paulo, Atlas, 2009.

MOTTA, D. J. V. **FUNDEB no Espírito Santo sob os efeitos FUNDAP**. 2009. 42f. Monografia (Especialização em Gestão de Projetos Educacionais) - Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade, Ciência da Informação e Documentação. Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

NOVA, C. A. V.; SILVA, F. A. A. de; JOSE, H. M.; PINTO, M. I.; COSTA, M. L. de; MESQUITA, R. C. de. **Breve Histórico do Financiamento da Educação Pública no Brasil**. APEOC. Ceará, 2019.

OLIVEIRA, G. H.; VICENTE, S. V. Fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e da valorização dos profissionais da educação (FUNDEB): um estudo contábil. **Revista Científica Semana Acadêmica**, v.1, Fortaleza, 2011. Disponível em: <https://semanaacademica.com.br/artigo/fundo-de-manutencao-e-desenvolvimento-da-educacao-basica-e-de-valorizacao-dos-profissionais> Acessado em: 08 nov. 2020

SLOMSKI, V. **Manual de Contabilidade Pública**: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.



## ANEXOS

### **ANEXO A - ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO FUNDEB (CACs-FUNDEB) – 10/08/2018.**

Ata da reunião do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e desenvolvimento dos Profissionais da Educação do FUNDEB (CACs-FUNDEB) COXIXOLA – PB, realizada aos 11 (Dez) dias do mês de agosto de 2018 (Dois mil e Dezoito) no auditório da Prefeitura Municipal de Coxixola, localizada a Av. Manoel José das Neves, nº 42, centro Coxixola – PB, CEP. 58.588-000. Reuniram – se os membros do Conselho para analisar os investimentos referentes com recursos do FUNDEB referente aos meses de JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO E JUNHO do ano 2018. Foram apresentados nesta reunião notas fiscais, folhas de pagamento, e guias de recolhimentos do INSS e planilhas de investimentos contendo todo resumo contábil dos investimentos com os recursos do FUNDEB/PNATE no referido semestre. O saldo bancário em dezembro de 2017 da conta FUNDEB/PMCOXIXOLA - AG: 1144-4 – C/C: 12169X constava um valor de R\$: **24.013,98** e em 30 de junho de 2018 foi comprovado mediante apresentação de extrato bancário o saldo no valor de **R\$: 29.619,91** e no primeiro semestre do ano de 2018 de janeiro ate o dia 30 de junho, foi liberado para a conta do FUNDEB - MDE vinculados a educação, manutenção e desenvolvimento do ensino o valor de **R\$: 300.451,32** sendo que nos referidos meses o FUNDEB 40% insuficiente para pagar os profissionais de apoio escolar, sendo pago esta despesa de pessoal no valor de **R\$:120.180,53** com recursos do F.P.M (Fundo de Participação dos Municípios), vale destacar o valor investido com M.D.E – Manutenção e Desenvolvimento do Ensino o valor de **R\$: 1.567.774,98** até o dia 30 de junho de 2018 o que corresponde a **30,67%** ou seja acima do exigido por lei. Sendo investido no semestre com pagamento de profissionais da educação o valor de **R\$: 299.551,49** com pagamento de profissionais do magistério público municipal tendo em vista que devido ao número de alunos ser pouco em relação a quantidade de professores e profissionais de apoio e serviço escolar com média de 09 alunos por professor ocasiona baixa arrecadação e com isto houve a necessidade de pagar todas as folhas do pessoal de apoio no período com recursos do FPM. Os investimentos com o FUNDEB 60% com folha de pagamento dos professores do município totalizou no período o valor de **R\$: 299.551,49** sendo **investido 99,70%** no primeiro semestre ano 2018 com folha dos professores e vale destacar que está sendo pago o piso salarial nacional proposto pelo governo federal. Na presente reunião o conselho se reuniu também com o propósito de avaliar no semestre de janeiro a junho do ano 2018 os investimentos com recursos do PNAT (Programa Nacional de Atendimento ao Transporte Escolar), tendo como saldo do exercício anterior em 31 de dezembro de 2017 o valor de **R\$: 456,71**. O município recebeu do FNDE no período fevereiro a junho de 2018 o valor de **R\$: 10.697,80** e foi constatado conforme extrato bancário apresentado na reunião um saldo em 30 de junho de 2018 o valor de **R\$: 5.919,27** (Cinco Mil Novecentos e Dezenove Reais e Vinte e Sete Centavos), sendo investido no período o valor de **R\$: 5.235,24**. Vale destacar que após discursão através de comissão foi aprovada a nova lei do PCCR – Plano de Cargos Carreira e Salario do Magistério lei Nº270/2018 de 24 de abril de 2018 onde foi concedido melhorias na carreira do magistério através de alteração do estatuto para cumprimento de um terço da jornada de trabalho com atividades de planejamento e estudo também foi concedido melhorias salariais para todos os professores do município. Após a plenária emitir parecer **FÁVORAVEL** a **APROVAÇÃO** da aplicação dos recursos do FUNDEB e PNATE no

período e sem mais para o momento a reunião foi encerrada e segue ata assinada por todos os membros presentes do CACS – FUNDEB. Coxixola, 10 (Dez) de Agosto do ano 2018 (Dois mil e Dezoito). Presidente:

**ANEXO B - ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO FUNDEB (CACS-FUNDEB) – 25/02/2019**

Ata da reunião do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e desenvolvimento dos Profissionais da Educação do FUNDEB (CACS-FUNDEB) COXIXOLA – PB, realizada aos 25(Vinte e Cinco) dias do mês de fevereiro de 2019 (Dois mil e Dezenove) no auditório da Prefeitura Municipal de Coxixola, localizada a Av. Manoel José das Neves, nº 42, centro Coxixola – PB, CEP. 58.588-000. Reuniram-se os conselheiros do FUNDEB para analisar os investimentos referentes com recursos do FUNDEB referente aos meses de NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2018 E EXERCICIO GLOBAL FINANCEIRO ANO 2018. Foi apresentado nesta reunião, folhas de pagamento, e guias de recolhimento do INSS e planilhas de investimentos com os recursos do FUNDEB para o ano 2018. O saldo bancário em 31 de dezembro de 2018 constava um valor de **R\$: 3.734,58** e no segundo semestre (Junho a Dezembro) do ano de 2018 foi liberado para a conta do FUNDEB vinculados a educação, manutenção e desenvolvimento do ensino o valor de **R\$: 299.742,02** totalizando/acumulando uma receita geral para o ano 2018 considerando saldo do exercício anterior ano 2017 no valor **R\$: 24.013,98** – receitas/transfêrencias ano 2018 no valor de **R\$: 584.058,32** mais FUNDEB COMPLEMENTAÇÃO **R\$:40.677,33**, totalizando uma receita global durante o ano 2018 de **R\$: 624.735,65** sendo que nos referidos meses o FUNDEB 40% insuficiente para pagar os profissionais de apoio escolar, sendo pago com despesa de pessoal com recursos do F.P.M (Fundo de Participação dos Municípios) durante o exercício financeiro ano 2018 houve uma despesa no valor de R\$: 218.790,58 para os profissionais de apoio escolar o que fica comprovado que os recursos do FUNDEB atende em sua totalidade ao pagamento de professores em efetivo exercícios devido ao número de alunos ser pouco em relação a quantidade de professores e profissionais de apoio e serviço escolar com média de 09 alunos por professor ocasiona baixa arrecadação e com isto houve a necessidade de pagar todas as folhas do pessoal de serviço e apoio escolar no período com recursos do FPM. Os investimentos com o FUNDEB 60% com folha de pagamento dos professores do município totalizou no período julho a dezembro do ano 2018 o valor de **R\$:308.815,09** com folha de pessoal acumulando durante o ano de 2018 com pagamento de profissionais do magistério educação básica o valor de **R\$: 606.920,01** sendo investido **103,31%** ao longo do ano ultrapassando muito o percentual de 60% mínimo exigido por lei e vale destacar que está sendo pago além do piso salarial nacional proposto pelo governo federal e até 30 de dezembro de 2017 foi constatado um saldo conforme dados extraído do SAGRES-PB-TCE da AG:1144-4 e conta bancaria:12169X FUNDEB/COXIXOLA/PB no valor de **R\$: 3.734,58** em 31 de dezembro de 2018 que foi reprogramado para o ano 2019. Na oportunidade foi analisado o investimento do valor reprogramado do exercício anterior ano 2017 no valor de **R\$: 24.013,98** que foi destinado a construção de uma sala de aula na Escola Municipal Maria do Nascimento Neves para atendimento a crianças com 03 (três) anos de idade para cumprir o que determina o plano municipal de educação sendo investido com FUNDEB 40% o valor de **R\$:22.810,45** para construção da sala de aula. Na presente reunião também foi apresentado a situação dos

repasses do fundo com a diminuição na arrecadação do nosso País, Estado e consequentemente a difícil situação de administrar menos receita para o FUNDEB, tendo o município passado por dificuldades para pagar a folha dos professores e apoio pedagógico e administrativo com recurso do FUNDEB sendo necessário na maioria dos meses complementar a folha de pagamento do FUNDEB 60% com recursos do F.P.M (Fundo de Participação dos Municípios). As despesas com MDE- Manutenção de Desenvolvimento do Ensino totalizaram o valor de R\$: 3.187.995,11 sendo investido 30,98 % superior ao exigido pela lei de responsabilidade fiscal 25%. Após a plenária emitir parecer **FÁVORAVEL a APROVAÇÃO** da aplicação dos recursos do FUNDEB referente ao ano 2018 e sem mais para o momento a reunião foi encerrada e segue ata assinada por todos os membros presentes do CACS – FUNDEB. Coxixola, 25 (Vinte e Cinco) de fevereiro de 2019 (Dois mil e Dezenove).

Presidente:

Manoel Gonçalves Bezerra  
 Maria Aparecida Euzélio de Azevedo  
 Josiene Felipe de Azevedo  
 Glotônia Gonçalves Amorim dos Santos  
 (Bia)  
 Antônio Márcio de Andrade  
 Gari Gilvan de Lacerda



**ANEXO C - ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO FUNDEB (CACS-FUNDEB) – 12/03/2020**

Ata da reunião do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e desenvolvimento dos Profissionais da Educação do FUNDEB (CACS-FUNDEB) COXIXOLA – PB, realizada aos 12 (Doze) dias do mês de março de 2020 (Dois mil e Vinte) na municipal de Educação de Coxixola, localizada a Av. Manoel José das Neves, nº 42, centro Coxixola – PB, CEP. 58.588-000. Reuniram – se os membros do Conselho para analisar os investimentos referentes com recursos do FUNDEB referente aos meses de JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO do ano 2019. Foram apresentados nesta reunião notas fiscais, folhas de pagamento, e guias de recolhimentos do INSS e planilhas de investimentos contendo todo resumo contábil dos investimentos com os recursos do FUNDEB/PNATE no referido semestre. O sado bancário em 31 de dezembro de 2018 da conta FUNDEB/PMCOXIXOLA - AG: 1144-4 – C/C: 12169X constava um valor de R\$: **3.734,58** e em 31 de dezembro de 2019 foi comprovado mediante apresentação de extrato bancário o saldo no valor de **R\$:23.199,32** e no segundo semestre do ano de 2019 de julho até o dia 31 de dezembro, foi liberado para a conta do FUNDEB - MDE vinculados a educação, manutenção e desenvolvimento do ensino o valor de **R\$: 285.420,55** sendo que nos referidos meses o FUNDEB 40% insuficiente para pagar os profissionais de apoio escolar, sendo pago no período esta despesa de pessoal com recursos do F.P.M (Fundo de Participação dos Municípios), vale destacar o valor investido com M.D.E – Manutenção e Desenvolvimento do Ensino liquidada o valor de **R\$:1.489.628,66** e paga **R\$:1.468.827,67** até o dia 31 de dezembro de 2019 o que corresponde a **31,83%** ou seja acima do exigido por lei. Sendo investido no semestre julho a dezembro de 2019 com pagamento de profissionais da educação o valor de **R\$:253.901,60** com pagamento de profissionais do magistério público municipal tendo em vista que devido ao número de alunos ser pouco em relação a quantidade de professores e profissionais de apoio e serviço escolar com média de 09 alunos por professor ocasiona baixa arrecadação e com isto houve a necessidade de pagar todas as folhas do pessoal de apoio no período com recursos do FPM. Os investimentos com o FUNDEB 60% com folha de pagamento dos professores do município totalizou no período julho a dezembro de 2019 o valor de **R\$: 253.901,60** sendo **investido 89,00%** no segundo semestre ano 2019 com folha dos professores e vale destacar que está sendo pago o piso salarial nacional proposto pelo governo federal. Vamos analisar a receita/liberada ANUAL e investimentos inclusive saldo do exercício anterior mais rendimentos de aplicação financeira na conta FUNDEB/PMCOXIXOLA - AG: 1144-4 – C/C: 12169X para o ano 2019 foi liberado da união o valor de **R\$: 550.384,14** sendo investido em pagamento de profissionais da educação básica durante o exercício financeiro ANO 2019 período janeiro da dezembro o valor de **R\$:590.613,24** correspondendo a **107,32%** da receita referente arrecadada no ano 2019 inclusive houve complementação com F.P.M pra garantir o pagamento dos professores durante alguns meses do referido ano.



Na presente reunião o conselho se reuniu também com o propósito de avaliar no semestre de julho a dezembro do ano 2019 os investimentos com recursos do PNAT (Programa Nacional de Atendimento ao Transporte Escolar), tendo como saldo do exercício anterior em 31 de dezembro de 2019 o valor de R\$: 2.828,45 QUE foi reprogramado para o ano 2020. O município recebeu do FNDE no período janeiro a dezembro a dezembro de 2019 o valor de R\$:26.284,50 e foi executado durante o ano 2019 26.197,52 com pagamento de locação de veículos escolares para atender aos alunos da educação básica pública. Após análise o resumo contábil das receitas e despesas a plenária opina por emitir parecer **FÁVORAVEL a APROVAÇÃO** da aplicação dos recursos do FUNDEB/PNATE referente ao exercício/ano 2019 e sem mais para o momento a reunião foi encerrada e segue ata assinada por todos os membros presentes do CACS – FUNDEB. Coxixola, 12 (Doze) de março do ano 2020 (Dois mil e Vinte).

Presidente:

Fabiana Firmimo de Oliveira  
 Jordânia Pereira da Silva.  
 + Leidiane Rangel Neteja  
 + Maria das Graças Salvador de Almeida  
 Maria Fabiane de A. Bumba  
 Cintia Pereira Flor  
 Vitorino Vieira Neves de Costa